SINDICATO EM AÇÃO

FEEB-GO/TO UGT UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

SINDICATO dos BANCÁRIOS ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 31, de março de 2020

Reunião com a Fenaban

Bancos continuarão com a quarentena

O presidente do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás, Sergio Luiz da Costa, juntamente com a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação (CEBNN/CONTEC) se reuniram na tarde de ontem, 30, através de videoconferência, com a FENABAN, para discutir mais uma vez as medidas tomadas pelas instituições financeiras com relação a pandemia da Covid-19.

Os bancos asseguraram que irão manter a quarentena, que hoje envolve 230 mil bancários, o que representa 50% da categoria, que se encontram trabalhando home office. Destacando a necessidade de melhorar e ampliar as medidas já implementadas para preservar a vida e a saúde dos bancários e clientes, a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação fez as seguintes solicitações.

1) os bancários que se encontram trabalhando durante essa crise recebam insalubridade, em face da exposição durante o trabalho.

2) as filas externas sejam organizadas pelo poder público, que detém poder para zelar a distância que os clientes necessitam manter entre si.

3) se encontre forma de compensar/amenizar os efeitos do estresse decorrente do trabalho com risco de vida pessoal e familiar, hoje realizado pelos bancários, que estão trabalhando nos

atendimentos, como por exemplo, o acréscimo de 5 dias de férias futuras para cada 2 meses trabalhado durante a crise.

4) a disponibilização de materiais de proteção – em especial álcool gel (especialmente para quem manuseia dinheiro) e máscaras –, para todos os bancários, que se encontram trabalhando presencialmente, considerando o elevado risco de contágio e da fatalidade do covid-19.

5) esclarecimento aos bancários mais jovens sobre a necessidade/ importância da observância dos cuidados e procedimentos recomendados, inclusive uso de EPIs, como recomendado pelas autoridades da saúde.

6) higienização criteriosa/rigorosa das máquinas de atendimento 24 horas.

7) antecipação da vacina H1N1, prevista para 15/04.

8) empenho do sistema financeiro para buscar apoio governamental e da classe empresarial para viabilizar teste em massa, como realizado pela Alemanha e Japão, com vistas a possibilitar o isolamento da parcela da população infectada pelo coronavírus.

A FENABAN destacou que há 2.100 agências fechadas e disse que os bancos estão aprofundando a análise dos procedimentos adotados para prevenção. Registou que EPIs devem ser objeto de preocupação.

Respondeu que até o momento não tem como assegurar a antecipação da vacina H1N1. Enfatizou ainda que, além dos 2 meses de suspensão dos pagamentos, os bancos fizeram acordo com o Banco Central e BNDES para disponibilizar pagamento das folhas de pessoal das empresas, no importe de até R$ 2.000,00 por trabalhador, com encargos de 3,75% ao ano, a serem pagos pelo período de até 3 anos.

Informou que a ideia é de que haja mecanismos para que a sociedade suporte a crise. Assegurou que a meta do setor financeiro é de respeitar os decretos municipais, estaduais e federal, observado os preceitos constitucionais.